

Chamados a amar e servir

“Deus tem desejo por fazer nova todas as coisas, mas Ele não dispensa a minha, a sua, a nossa participação responsável. A vida, o país, a Igreja, o mundo, tudo será de fato novo quando deixarmos que o amor de Deus assuma o controle e a direção.”

página 3

Testemunho e alegria

ECO DO AMOR

página 4

Igreja pelo mundo

BONS PASTORES PARA A NICARÁGUA

página 6

O der
W OOSTPRIESTERHUA

Eco do Amor

70 anos do informativo 'Eco do Amor'. Foto de fundo: capa da primeira edição em 1953.

FOTO MARTIEN CO
LIVE

A ACN [*Aid to the Church in Need em inglês*] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte de amor que liga quem pode ajudar àqueles que mais precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo QR-Code abaixo ou acesse o site acn.org.br/doacao



Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Pão em todas as mesas

Este ano a Campanha da Fraternidade traz um assunto que afeta milhões de famílias pelo nosso país: a fome. O lema foi buscado no Evangelho de Mateus, onde o próprio Jesus vai nos dizer: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). É mesmo um tempo especial que nos chama à conversão, a sermos bem melhores e sensíveis aos apelos e necessidades de nossos irmãos e irmãs, tão marcados pelas inúmeras contrariedades que atormentam suas vidas.

Deus tem desejo por fazer nova todas as coisas, mas Ele não dispensa a minha, a sua, a nossa participação responsável. A vida, o país, a Igreja, o mundo, tudo será de fato novo quando deixarmos que o amor de Deus assuma o controle e a direção. Precisamos permitir que esse amor nos recrie, nos reerga e nos faça acreditar de novo que um outro mundo, configurado no Evangelho, é possível: onde todos sejam um.

Neste sentido, eu gostaria de somar a essa nossa conversa um outro assunto bastante pertinente: a vocação religiosa. Estamos em um novo ano vocacional convocado pela Igreja Católica do Brasil e, hoje, mais do que nunca, é importante promover novas vocações. A vocação exprime o nosso estreito vínculo de participar do plano amoroso de Deus, de estar em contínua relação com Ele, respondendo ao chamado insistente que a própria Campanha da Fraternidade nos faz: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Aqui, além do pão físico, também é necessário levar o pão espiritual, a Eucaristia.

Queridos, essa vida só tem sentido quando respondemos ao chamado que Deus nos faz para participarmos de seu projeto de amar e servir. Portanto, seja qual for a sua vocação, eu rezo para que você a possa responder com generosidade, como fazemos juntos aqui na ACN! Uma boa quaresma a todos. ●



Frei Rogério Lima
Assistente Eclesiástico
Nacional

No âmbito da nossa Igreja, daremos início ao tempo quaresmal que, no Brasil, sempre vem acompanhando da Campanha da Fraternidade. Todo ano uma temática diferente nos ajuda a crescer na vida fraterna e a reavivar o nosso compromisso cristão na sociedade em que vivemos.

Eco do Amor

O relógio marcava oito horas da manhã. Como sempre, o Sr. José se sentava na sala da clínica onde era acompanhado – devido a saúde debilitada – para assistir a transmissão da Santa Missa. Esse era o único momento do dia em que a tv sintonizava em outra emissora. Um direito conquistado com determinação, já que a direção só autorizaria se todos concordassem com a mudança. Depois de conversar em particular com cada um, não houve quem negasse o pedido de alguém tão apaixonado por Jesus Eucarístico. Esse amor foi o maior e último testemunho do Sr. José, que precisamente após a bênção final daquele dia, fechou seus olhos aqui para abri-los na eternidade.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 // Caixa Econômica Federal:

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

Quem conta a história é Cesar, seu filho, que guarda com carinho não apenas como foi o instante final de seu pai, mas toda sua vida: “Eu não conheci alguém tão dedicado a ajudar as pessoas como meu pai”.

Sr. José sempre foi um homem preocupado com os mais necessitados e educou seus filhos para sempre se importarem com as dificuldades do próximo. Depois de duas grandes perdas (seu filho mais novo faleceu e, pouco tempo depois, também sua esposa – ambos de câncer), o Sr. José fez dos menos favorecidos sua própria família, a quem se dedicou integralmente sem negar nada, desde seus bens até sua atenção e esforço.

Era atuante em sua paróquia, conhecido por todos porque estava sempre colaborando em todas as ações. Soube que em uma comunidade carente havia um homem que sofrera um acidente e estava abandonado no barraco que morava. O Sr. José praticamente adotou o rapaz, provendo não só tratamento e alimentos, mas até mesmo indo pessoalmente na casa dele para dar banho e conversar.

Foi com essa sede insaciável de fazer o bem que o Sr. José conheceu a ACN. Como já fazia com muitas entidades de ajuda, passou a doar o que podia para apoiar os projetos da Fundação. “A ACN estava na prateleira de cima das instituições que meu pai ajudava. Ele sempre falava da seriedade do trabalho e de quantas pessoas eram ajudadas através

dela”, lembra o filho. Foi reconhecendo esse carinho especial que César decidiu continuar o legado de seu pai, se tornando também um benfeitor. “Percebi que a ACN tem um contato humanizado com seus benfeitores. Quem doa não é um número em uma lista. Ligaram para mim e me convidaram para visitar a sede. Me senti acolhido e atendido”.

A ACN é muito grata pela fidelidade de anos do Sr. José, pela generosidade do César e pela bondosa ajuda de todos os benfeitores, mas o agradecimento não é apenas em nome da ACN. São os órfãos da guerra no Oriente Médio, os cristãos presos por causa da fé na Ásia, as famílias desamparadas da África e as milhares de pessoas que são atendidas todos os dias pelos projetos, sustentados pela doação de todos os “Josés”. A ACN vai até essa Igreja que sofre com as mãos cheias da provisão para suas diversas necessidades. Quando volta, elas não estão vazias. Estão cheias da alegria dos que foram ajudados.

Esse é o ‘Eco do Amor’, que continua reverberando através de novas vozes e chegando cada vez mais longe, transformando a silenciosa indiferença no grito de “Eu também me importo”. Esse é o testemunho que fica depois que tudo passa. Você também é chamado a reverberar esse eco, continuando a ajudar todos os meses com os que mais precisam e apresentando a ACN para muitos que desejam ajudar e aguardam alguém que os apresente uma boa causa. ●

Eco do Amor

Em diálogo com o Senhor: um seminarista reza diante do Santíssimo Sacramento.

Bons pastores para a Nicarágua

A crise na Nicarágua está se agravando cada vez mais. Nos últimos quatro anos foram registrados cerca de 200 ataques a igrejas e a sacerdotes. O bispo Rolando Álvarez, de Matagalpa, e vários padres foram presos.

Apesar de todas essas dificuldades, existem numerosas vocações nesse país da América Central. Em Matagalpa, por exemplo, 49 jovens estão se preparando para o sacerdócio. Um deles, Roger José, nos falou um pouco dos planos que tem para o futuro: “Eu quero consagrar toda a minha vida a Deus e servir com grande amor a Igreja. Por Ele eu dou tudo de mim, porque quero cumprir a Sua vontade e ser um homem de oração, que se dedica aos mais necessitados e que conduz as almas até Ele.”

As notícias sobre os ataques à Igreja da Nicarágua rodaram o mundo e indignaram a todos. Agora, temos a oportunidade concreta de apoiá-la. A sua contribuição vai auxiliar na formação dos futuros “bons pastores para a Nicarágua”. Eles contam conosco! •



Durante a intensa perseguição do grupo Estado Islâmico contra os cristãos do Iraque, a ACN enviou, em 2016, mais um pacote de ajuda emergencial para os deslocados internos que conseguiram fugir para a região curda, em Erbil.



Diácono Bruno
Colaborador ACN

Queridos amigos,

Durante uma boa conversa com João, um senhor de 87 anos e bastante querido na paróquia, eu fui surpreendido com uma pergunta dele: “Você encontrou felicidade dentro da Igreja?” Poxa! E continuou: “Se sim, então você precisa mostrar isso para os outros. Do contrário, estamos cumprindo um preceito, indo para a Igreja por obrigação. E não pode ser isso.”

O papo continuou, mas guardei a pergunta comigo. Ora, é bem verdade que um cristianismo triste não funciona e tampouco convence. O próprio Papa Francisco diz que cristãos tristes são como uma contradição. Afinal, a encarnação e ressurreição de Jesus são motivos para jamais cairmos na tentação do desespero. Logo concluo que, particularmente, eu sou feliz na Igreja.

Contudo, qual é a visão que eu passo para as pessoas que me cercam sobre a Igreja? Será que, ao ver minhas atitudes, essas pessoas sentem o desejo de participar da comunidade ou mesmo de estreitar a amizade com Deus? A Quaresma será um bom tempo para avaliar estes e outros pontos.

“Conversa boa é conversão”, como diz Frei Carlos Mesters. E foi isso que o senhor João me proporcionou: uma conversão. Espero que, independente das dificuldades que virão, possamos mostrar com a vida a alegria de pertencermos a Cristo.



necessidade, amor e gratidão **AS CARTAS DE VOCÊS**

✉ **Pelo resto da vida**

Hoje fiz a minha primeira doação para a ACN e desejo fazer isso por muito tempo. Quero também continuar recebendo os seus informativos, porque vendo a realidade do povo sofrido e o trabalho dos missionários, me sinto estimulado a continuar doando, talvez pelo resto de minha vida. 📍 De um benfeitor do Brasil

✉ **Ajuda que chega ao destino**

É muito bom saber que as doações que fazemos chegam de fato ao seu destino. Obrigado pelo esforço. Estamos felizes em ajudar com nossa doação

aos religiosos na Ucrânia e ter levado a eles um pouco de alegria nessa terrível situação de guerra. 📍 De um grupo de benfeitores da Alemanha

✉ **Obrigado Santo Antônio**

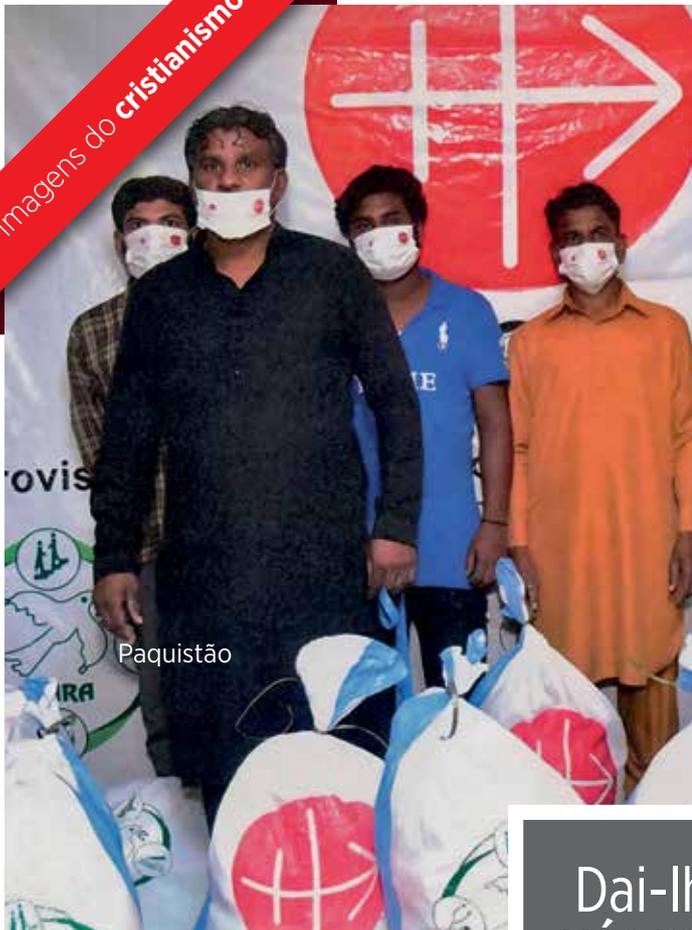
Desde criança Santo Antônio me ajudou a sair de várias situações complicadas e me acompanhou durante a vida. Agora eu gostaria de “dar a ele algo em troca”. Por favor, utilizem minha modesta doação em algum lugar do mundo para a construção de uma igreja em honra a este santo maravilhoso. De uma benfeitora da Alemanha

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do cristianismo



Paquistão



Paraguai

Dai-lhes Mt 14,16
vós mesmos
de comer



Ucrânia



Brasil

Participe você também desta obra de amor!
acn.org.br | 0800 77 099 27 | (11) 96451-0050



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!